

CBTG



Menu principal

[Pular para o conteúdo principal](#)

[Pular para o conteúdo secundário](#)

Arquivos Mensais:fevereiro 2011

Presidente Dorvílio fala sobre a saga dos Gaúchos

Publicado em [23 de fevereiro de 2011](#) por [admin](#)

Matéria publicada no Jornal ECO da Tradição

CTG uma reflexão

Na busca por um futuro melhor, gaúchos e gaúchas percorrem o país, desbravam o chão desconhecido, conquistam o Brasil e são presença até no exterior! Levam o conhecimento, o gado, a soja, a uva, o arroz para o difícil cerrado, mas não impossível; para o nordeste por vezes esquecido, mas lembrado por eles; para a distante Amazônia, mas próximas daqueles que persistem. Mudam a cara do país e apresentam aos brasileiros uma nação fértil!

A vontade, a persistência, a esperança de fazer um amanhã melhor migrou, mas permeado de orgulho da terra que os lançou para o mundo, levam consigo os seus valores culturais e formam pólos referenciais da nossa cultura. Conseguem conviver e até se destacar das culturas locais, não se sobrepondo as outras, porque o espaço cultural é amplo e diversificado e inclui àqueles que dele querem fazer parte, não é a “outra”, por que passou a ser a própria cultura local. Porém a criação dos CTGs e as práticas de respeito, valores e ideologias se tornam referência para a sociedade local e por vezes, único ponto de encontro e de diversão para todos.

O diferencial o faz diferente e admirado por muitos:

As solenidades de posse de patronagem de um CTG são marcadas pelo entusiasmo, com palavras encorajadoras, com a presença da totalidade de membros, mostra a mesma força de vontade para o trabalho que o fez migrar, mas que agora se dispõe a trabalhar por outro

ideal, que também o acompanhou na longa caminhada, o ideal da cultura. A alegria da vitória na conquista do cargo dentro do CTG marca mais uma fase desta longa jornada, que embora longe do pago o faz permanecer dentro dele.

Passadas as solenidades, vem à realidade...

Para dirigir estas entidades contamos com voluntários que se propõem a dedicar parte de seu tempo para construir para um espaço cultural, comprometido com os princípios tradicionalistas e para conagraçamento da família, agregando crianças, jovens, adultos e também para os mais experientes.

O tradicionalismo com sua base no voluntariado, conta com pessoas que, no primeiro momento, se propõem a colaborar, a vestir a camisa, porque para os nós tradicionalistas realmente comprometidos o “ser” vem antes do “ter” e em contrapartida o “fazer” vem ainda antes do “ser”!

Mas...

...depois, muitas delas, enfrentam as dificuldades do dia-a-dia, de conciliar suas atividades profissionais, familiares com as atividades tradicionalistas e, muitos outros problemas e acabam se afastando do compromisso assumido. Ficando o trabalho para poucos.

Ao falar em tradicionalismo gaúcho fora do Rio Grande do Sul, onde embora tenhamos conquistado o nosso espaço tudo aqui é mais difícil. Conquistamos o respeito, conquistamos o nosso lugar ao sol, mas, com dificuldades que só quem vive aqui sabe!

Esta realidade é dura, mas muitas vezes não é só isso. As pessoas também não se sentem preparadas para a função que assumiram, porque a realidade do pós eleição é diferente dos “louros” da vitória.

Além disso, existem pessoas que se inserem no meio tradicionalista, para ganhar prestígio, sentirem-se valorizadas e esquecem que junto com o cargo vêm os encargos, outras aceitam o convite para o cargo, assumem e somem, e ainda aquelas que ao invés de servirem ao tradicionalismo se servem do tradicionalismo. E assim vai...

Não posso de maneira alguma generalizar essas situações, mas tenho visto muitas entidades com problemas semelhantes e como presidente jamais poderia me calar frente a essas situações, caso contrário estaria sendo mais uma dessas pessoas, não quero aqui fazer barulho apenas, quero sim, buscar uma conscientização, é importante pararmos para refletir sobre os atuais problemas e unidos buscarmos soluções.

Algumas pessoas precisam ainda ser conscientizadas de que uma entidade tradicionalista tem uma grande missão, não só para com o Movimento Tradicionalista, na preservação de uma cultura, mas também para com a sociedade.

Entendemos que os dirigentes precisam a todo o momento estar avaliando o rumo de sua gestão e não apenas deixando o tempo passar ou até mesmo a entidade morrer

O que fazer para conscientizar alguns dirigentes de entidades tradicionalistas de que esta não é propriedade sua e sim que ele está ali representando uma sociedade que anseia por um espaço aberto para toda a sua família?

É necessário um repensar comprometido, uma forma de conscientização daqueles que querem estar no meio das lideranças tradicionalistas, mas, que não avaliam as exigências das responsabilidades para com o movimento e para com as causas tradicionalistas.

A colaboração para a construção de uma sociedade mais justa e mais humana é uma das metas do tradicionalismo. Baseados na nossa “Carta de Princípios” criamos instituições tradicionalistas que procuram preservar valores familiares e temos que proporcionar a esta sociedade tão sofrida e marginalizada um ambiente que direcione realmente a inclusão social da família. A sociedade de hoje necessita e merece cultuar valores.

O tradicionalismo prima em seus princípios básicos pela ética, a moral, o respeito, o espírito associativo para o fortalecimento e para que se dê vida longa as nossas entidades tradicionalistas para que realmente esses princípios não fiquem só no papel. Mostrar valores, objetivos, buscar novos adeptos, fortalecer a entidade e proporcionar a inclusão social devem ser prioridade de uma gestão.

Os líderes e administradores do Tradicionalismo devem ser imbuídos do espírito de cooperação, onde deve prevalecer o espírito de união, devendo ser combatida a disputa, as indiferenças, para que haja um fortalecimento da entidade.

A falta de reconhecimento desses valores, entretanto, tem levado muitas entidades tradicionalistas a diminuírem e até mesmo paralisarem suas atividades, levando a prejuízos econômicos, sociais e culturais para a entidade e para o Movimento Tradicionalista. Os dirigentes precisam estar sempre consciente de seu compromisso para com a valorização da instituição que se propõem a dirigir.

Pensando na socialização do conhecimento tradicionalista e no fortalecimento de nossas entidades a CBTG está envidando esforços para colocar a disposição de todos mecanismos que possibilitem o fácil acesso a informação, seja através de Cursos, Palestras, Seminários, oficinas, eventos, porém, também aceitamos sugestões e parcerias comprometidas com a nossa causa, afim de buscar o fortalecimento da nossa cultura.

Disponibilizamos nossa página na internet (www.cbtg.com.br) para divulgação de todos os eventos tradicionalistas de nossas entidades filiadas.

Nos dias atuais a TV é um importante meio de comunicação e a “TV Tradição” da CBTG representará um importante canal de comunicação para os tradicionalistas, uma ferramenta que certamente irá aproximar cada vez mais as nossas buscas, por um único ideal: o fortalecimento da nossa Cultura Tradicionalista Gaúcha!

Saudações Tradicionalistas

Dorvilio Jose Calderan
Presidente da CBTG

Homenagem ao fundador do MTG do Mato Grosso e Rondônia

Publicado em 21 de fevereiro de 2011 por admin

No dia 20 de fevereiro de 2011, foi realizado no CTG ALIANÇA DA SERRA, de Tangará da Serra, Estado do Mato Grosso, a eleição da patronagem, na ocasião foi realizado uma homenagem ao Sr. José Antonio de Oliveira (Zezinho); fundador e primeiro presidente do MTG—MT.

O CTG Aliança da Serra descerrou uma foto deste grande Tradicionalista na galeria de honra ao Mérito

Zezinho, que em agosto ainda participava da Convenção da CBTG na cidade de Campo Grande – MS, e como Presidente do MTG de Rondônia, um ato de união e integração, agregou o Estados do Amazonas e Roraima naquele MTG.

Por onde passou escreveu a sua história e será sempre lembrado por sua coragem, persistência, dedicação, integridade e hospitalidade. Um Tradicionalista de fato, que merece todas as nossas homenagens!

Parabéns ao CTG Aliança da Serra pela iniciativa. Parabéns Sr. Henrique Balejo, Presidente do MTG -MT, pela homenagem à este grande tradicionalista também na abertura do Grande Rodeio em Triunfo.



Agradecemos a Marcia Menezes –
Secretária e Tesoureira Da 1ª RT DO
MTG-MT

pela matéria enviada

Biografia

José Antônio Oliveira, Engenheiro
Agrônomo formado pela
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PELOTAS, nascido em Santo Antônio
da Patrulha, Estado do Rio Grande do

Sul em 11 de Julho de 1955, brasileiro, casado com Magda Terezinha de Mattos, Pai de Camila Mattos de Oliveira nascida em 31/12/1995 em Tangará da Serra-MT e Lydia Mattos Oliveira, nascida em 31/07/2001 em Cacoal-RO, filho de Leodoro Martins de Oliveira, e Lídia Martins de Oliveira.



Formado, veio morar em Dourados-MS como representante da empresa SHELL QUÍMICA S/A, sempre buscou novos horizontes para expandir seus conhecimentos em prol das causas a que se propunha, em especial a causa tradicionalista.

Vindo inclusive a fazer parte do “Projeto Rondon” na Região de Cáceres no Mato Grosso em meados dos anos de 1980, ainda na faculdade, quando também resolveu adotar esta Região em especial a Região de Tangará da Serra para desenvolver seus conhecimentos profissionais e através dos negócios e constituir Família, empregando então por esta Região seus conhecimentos na área do agronegócio em especial na Agricultura.

Vindo a ser representante comercial de várias empresas como SHELL QUÍMICA S/A, HOESTH, AGREVO, e BAYER AGRO SCIENCE, sempre na Região do Mato Grosso até por volta dos anos de 1998, enfim, com um extenso currículo comprovados pela sua participação em diversos cursos de preparação Universitária, vindo a ser transferido pela empresa para o Estado de Rondônia, para ampliar ainda mais a aplicação dos seus conhecimentos na área do agronegócio em especial Agricultura, fixando residência em Vilhena – RO.

Tradicionalista nato, sempre ligado as grandes causas da nossa terra, membro ativo do tradicionalismo gaúcho, profundo conhecedor sempre buscou cultivar e acalorar a Cultura herdada dos seus antepassados incentivando a todos da necessidade de se fortalecer os laços culturais nas diversas regiões por onde se encontrava.

Incentivador na fundação do MTG/MS (Movimento Tradicionalista do Mato Grosso do Sul), sendo Coordenador da 2ª Região Tradicionalista do Estado MT, e fundador do MTG/MT (Movimento Tradicionalista do Mato Grosso), sendo Presidente do mesmo por diversos mandatos, e transformando os mesmos como os mais novos confederados da CBTG (Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha).

No Estado de Rondônia chegou a residir por um período na cidade de Cacoal, mas foi em Vilhena que fixou residência para aqui desenvolver e aplicar seus conhecimentos na área do agronegócio fundando a empresa RURALSUL, e também transformando-se em um dos mais conceituados empresários do ramo do agronegócio como Engenheiro Agrônomo orientador e incentivador dos Produtores Rurais.

Membro do Sindicato dos Produtores Rurais de Vilhena, foi Professor e Coordenador do curso de Agronomia da FAMA (Faculdade da Amazônia), também idealizador na criação do programa radiofônico (RODA DE CHIMARÃO), levado ao ar todos os domingos das 11.00hs às 13.00hs com o objetivo de levar as informações sobre o agronegócio e a boa música tradicionalista gaúcha, com a participação ativa das classes empresariais em geral, e autoridades.

Incentivador no trato ao incentivo e cultivo da Tradição Gaúcha, reativando o MTG/RO (Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado de Rondônia), onde exercia atualmente o mandato de Presidente, e que por sua vez hoje o MTG/RO tem sob sua jurisdição os demais Estados do Acre, Amazonas, Roraima e Pará, graças ao seu trabalho, sendo considerado então o MTG/RO como o (Movimento Tradicionalista da Amazônia Ocidental) por abrigar estes outros Estados.

Também como Presidente do MTG/RO (Movimento Tradicionalista do estado de Rondônia), realizador do Iº Congresso da Tradição Gaúcha do Estado de Rondônia, congresso este oficializado pela CBTG (Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha), com a participação do então Presidente Sr. Célvio Holtz, da primeira Prenda da CBTG, Edinéia Pereira da Silva, do Presidente do MTG/RS (Movimento Tradicionalista do Rio Grande do Sul) Sr. Manoelito Carlos Savaris, participação especial como padrinhos do congresso o Sr: Antonio Mello de Primavera do Leste MT, e o SR: Milton Guberth (em memória) de Diamantino-MT, representantes do MTG_MT, do Governador do Estado de Rondônia Ivo Narciso Cassol, Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais, Prefeitos, Vereadores, Autoridades constituídas, e representantes de toda a classe política, técnicos da EMBRAPA e comunidade em geral.

Também foi organizador e realizador das 3ª, 4ª, e 5ª, FESTA DA SOJA do Estado de Rondônia, em parceria com a EMBRAPA, PREFEITURA MUNICIPAL, CAMARA DE VEREADORES, AVIAGRO e com o Centro de Tradições Gaúchas (CTG – SINUELO DO NORTE) de Vilhena, onde também exerceu mandato como Presidente Patrão.

Vítimado por complicações em uma cirurgia de (HERNIA INGUNAL ESTRANGULADA) permaneceu por aproximadamente 28 dias hospitalizado, vindo a óbito às 2.30 hs do dia 18 de Outubro de 2010 no Hospital Jardim Cuiabá, em Cuiabá MT, seu corpo trasladado para a cidade de Vilhena, seu velório realizado na Camara Municipal de Vereadores, e sepultado no cemitério Cristo Rei às 10.50hs do dia 19 de Outubro de 2010 no Município de Vilhena RO.

Relato de Magda Terezinha Mattos (viúva) e por Juares Roque Dalazem (amigo) e secretário do MTG/RO (Movimento Tradicionalista do Estado de Rondônia).

Assista agora os Grandes Campeões do FENART 2011!!

Publicado em 14 de fevereiro de 2011 por admin

Invernada Artística Adulta

1º Lugar

Tarca Nativista – MTG

2º Lugar

Recordando os Pagos – MTG PR

3º Lugar

Fogo de Chão – MTG PR

Você não pode perder mais um grande evento
Tradicionalista!!

Publicado em 13 de fevereiro de 2011 por admin



Vice-Presidente da CBTG recebe repórteres do jornal Zero Hora

Publicado em 13 de fevereiro de 2011 por admin

Vice-Presidente da CBTG, João Ermelino de Mello, que migrou da região missioneira do rio Grande do Sul para o estado do Mato Grosso do Sul, um dos conquistadores do Oeste do nosso País, que junto com outros gaúchos, ajudou no desenvolvimento do nosso Brasil e ainda fundou o Movimento Tradicionalista Gaúcho daquele estado, recebe repórteres do jornal Zero Hora de Porto Alegre e conta um pouco dessa história de atitude e coragem.



O Vice-Presidente da CBTG e também do MTG/MS, João Ermelino de Mello, recebeu nesta semana repórteres do jornal Zero Hora, que percorreram nos meses de janeiro e fevereiro nova jornada pelo país dos gaúchos. Eles viajaram cerca de 30 mil quilômetros, para a reedição da série realizada em 1995, intitulada Expedição Brasil de Bombachas.

A equipe, composta pelos repórter Carlos Wagner, repórter fotográfico Mauro Vieira e o motorista Everton de Jesus, do jornal Zero Hora, retratarão novamente a história e a rotina dos agricultores que deixaram o Rio Grande do Sul para ganhar a vida em outras regiões do país.

A ideia da Expedição Brasil de Bombachas é verificar, mais de 15 anos depois, como se consolidou essa nação desbravada por gaúchos e como pequenos povoados fundados em meados do século XX viraram prósperas cidades.

A equipe viajou pelo menos 30 dias, passando por regiões colonizadas por riograndenses. A viagem começou no Uruguai, avançou pela Argentina, Paraguai, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso _ sempre pela fronteira _ e dá uma guinada para a direita, mergulhando no interior do país. Percorreram Goiás, Tocantins, Bahia, Piauí, Maranhão, para depois retonar ao oeste, via Rondônia e Amazonas, onde a jornada termina.

A viagem foi acompanhada na internet pelo zerohora.com/brasildebombachas, pelo twitter (@brdebombachas) ou no Facebook (www.facebook.com/brasildebombachas). Foram postadas fotos, numa espécie de diário de viagem.

Para isso, os repórteres levaram computadores, máquinas digitais e filmadoras, um material bem mais sofisticado que o da primeira edição do Brasil de Bombachas. Na volta, Wagner e Mauro vão produzir um material especial, mais extenso, para o jornal impresso.

Serão desenvolvidos também produtos para o Canal Rural (televisão) e para a Rádio Rural. Tudo deve dar origem, também, a exposições fotográficas e um livro. A viagem foi concretizada por meio de uma parceria com a empresa de implementos agrícolas New Holland, da mesma forma que em 1995.

Enviado por Aline Kremer

Posteira de Divulgação MTG – MS

Departamento de Divulgação CBTG

Encontro Nacional da Juventude Tradicionalista

Publicado em 10 de fevereiro de 2011 por admin



Mande sua foto do FENART, Jogos e Rodeio de Campeões, para publicarmos aqui!!

Publicado em 9 de fevereiro de 2011 por admin

Escolha a sua melhor foto da grande festa em Triunfo que publicaremos aqui no Blog de notícias da CBTG!!

Momento de descontração, Presidente Dorvílio e sua Esposa Loiva, assistindo as invernadas

Envie para:
prendaedineia1@hotmail.com



Grande festa em Triunfo!

Publicado em 9 de fevereiro de 2011 por admin

Os bons momentos de Triunfo....

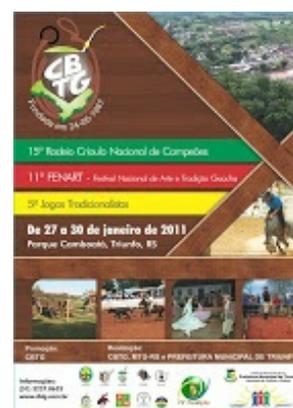
A postagem tardia neste blog de notícias da CBTG, foi proposital, muitos tradicionalistas agora que estão chegando em suas cidades. Alguns resolveram ficar pelo Rio Grande ou Santa Catarina passeando, enquanto outros viajaram até quatro dias para chegar em casa. Essa semana é que a vida volta ao normal. Agora, todos estão transitando pela internet, telefone, TV tradição, torpedos, etc, a fim de reviver os bons momentos, nos palcos, com amigos, na campeira e nos jocos.

O resultado das competições é apenas uma pequena parte da emoção que todos sentiram e passaram à outras pessoas na grande festa em Triunfo.

Então vamos lá, reviver os momentos de Triunfo!

A abertura do FENART, Rodeio Crioulo Nacional de Campeões e Jogos Tradicionalistas foi um sucesso e contou com muita tradição, alegria, satisfação e comprometimento dos Tradicionalistas Gaúchos de todo o Brasil!

A abertura aconteceu na Cancha de Laço do Parque Cabotá em Triunfo. Jovens crianças, adultos e veteranos, compareceram e permaneceram durante toda abertura, mesmo com os pingos de chuva, o povo não arredou o pé. Todos em torno do mesmo ideal.



Foi uma das aberturas mais lindas dos quinze anos de história de evento, diziam os mais experientes. Realmente! A cancha de laço, que normalmente recebe somente competidores dessa modalidade, nunca comportou tantas pessoas. As arquibancadas lotaram para assistir a abertura do evento que reuniu todos os tradicionalistas brasileiros, ou pelo menos aqueles que estão em constante movimento e comprometidos com a nossa tradição.



Eram vinte horas de sexta – feira e as autoridades começaram a entrar naquele grande palco da integração, que foi a cancha de laço.

Em seguida o Presidente da CBTG Sr. Dorvílio e sua esposa Sra. Loiva, trazem a primeira bandeira, iniciando a cerimônia de abertura do grande evento.

Após a chegada da diretoria da CBTG, as Federações chegam com suas delegações, vindo a lotar, abrilhantando ainda mais o evento! Foi realmente um espetáculo que emocionou muita gente. Ali não era um momento de competição, mas de



integração. Todos se pilcharam não por obrigação, não porque seriam avaliados, todos ali estavam para mostrar o quanto o nosso movimento é unido, organizado e comprometido.

Todos os Presidentes chegavam com as suas bandeiras! Foi um momento único!

A cavalgada que saiu de Uruguaiiana dias antes do eventos trouxe a Chama Crioula. Marcelo 1º Peão da CBTG acompanhou todo o percurso. A chama foi entregue ao 1º vice-Presidente da CBTG Manoelito Savaris.

O evento também contou com uma benção bem ao estilo campeiro!!

O Presidente da CBTG Sr. Dorvílio recebeu um Presente da cidade de Triunfo, dando as boas vindas à Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha e seus associados naquela cidade.

Se fez presente também o ex Presidente do MTG – SP Sr. Francisco Carlos Fighera, um dos autores da música tema deste Grande evento.

Outra novidade foi a entrega do Diploma da Ordem dos Cavaleiros que homenageou alguns tradicionalistas do nosso Brasil Gaúcho.

Em seguida os Presidentes de todas as Federações participantes, tiveram a oportunidade de falar um pouco sobre suas atividades, preparação e agradecimento. Na ocasião o Presidente do MTG do Mato Grosso Sr. Henrique Alves Ballejo, lembrou do Presidente do MTG de Rondônia, Sr. José Antônio de Oliveira “Zezinho”, fundador do MTG – MT e MTG – RO, que faleceu recentemente, e propôs à todos um minuto de silêncio. São momentos e atitudes como esta que também engrandecem a nossa Tradição!



Para finalizar, após o pronunciamento do Presidente da CBTG Sr. Dorvílio, que desejou boas vindas a todos os tradicionalistas de uma forma muito alegre, o público contou com uma grande surpresa, que foi o show gratuito do cantor Falcão da Filho, que abrilhantou ainda mais a abertura do evento.











No sábado cedo todos os eventos aconteciam simultaneamente!!

As danças e a campeira receberam o maior número de espectadores. Cada evento teve suas particularidades, que deixavam a todos maravilhados.

Os jogos, além de competirem individualmente, contou com casais, uma união que tem mostrado a importância da participação da família na nossa Tradição.

Nas competições individuais, a emoção também tomou conta dos participantes e do público.

Na modalidade de causo, o Representante do MTG do Mato Grosso, surpreendeu com o causo que contou um pouco da história da migração dos gaúchos para aquele estado. Contava ele da saga de um povo que chegou com força e trabalho e desbravou a floresta nos tantos estados da fronteira oeste do país; das dificuldades que passaram e do



orgulho por terem vencido. Porém da tristeza de serem chamados de heróis no passado e hoje de bandidos da floresta. Pois a mídia esquece que o gaúcho foi, e ainda é, um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento econômico do País. Povo que luta, que trabalha e que faz isso para manter a estrutura familiar, pois para o gaúcho a valorização da família é a base de tudo, e não para usar esse dinheiro em bens feroz no exterior. Ao final do causo a família do concorrente o esperava com lágrimas de emoção, assim como todos que ali estavam!!

A nossa cultura vale a pena!! Aqui se conservam valores!

As danças lembraram também a origem do nosso povo!

Muitos dos grupos trouxeram como Entrada e Saída uma homenagem aos imigrantes colonizadores do Brasil, outros o tropeirismo e ainda teve homenagem às Festa de Reis, e outras tantas iniciativas que sobram criatividade.



Eu diria que este ano foi especial, a escolha de todos os temas foi VALORES, que lembrou muito a saga dos imigrantes, dos desbravadores, e tantos temas importantes da nossa história, vindo reafirmar a importância dessa cultura.

Outro momento importante foi o Chá oferecido pela Primeira Dama do Município, ainda no sábado, à todas as Primeiras Prendas, e esposas de autoridades tradicionalistas. A esposa do Presidente da CBTG Sra. Loiva abriu este evento, juntamente com a Primeira Dama do Município. O momento foi especial. A primeira Prenda da CBTG Sugley Lemos, relatou um pouco da sua vivência e da sua satisfação por estar no Rio Grande do Sul, representando todas as primeiras Prendas do Brasil, e recebida de braços abertos pela Primeira Dama.





No domingo a Primeira Prenda Sra. Sugley, juntamente com Guia turístico da Prefeitura de Triunfo, acompanhou alguns tradicionalistas para uma visita na histórica cidade de Triunfo, berço de Bento Gonçalves.

Durante o dia de domingo o evento também recebeu a visita da 2ª Prenda do MTG do Rio Grande do Sul, Priscila Tisott.

Aconteceu também a eleição para escolha do Presidente e Vice-



Presidente do Conselho Diretor da CBTG, sendo eleitos os senhores. Henrique Alves Ballejo, como Presidente e Erival Bertolini como Vice Presidente do Conselho Diretor da CBTG

O momento tão esperado chegou no fim do dia de Domingo, onde o coração bate mais forte e a recompensa pelos tantos dias de treinos e ensaios finalmente são comemorados, que é o momento do resultado!

Mas esse é assunto do próximo post aqui do Blog de notícias!!!



Matéria Publicada no Jornal Eco da Tradição – Fevereiro 2011

Publicado em 9 de fevereiro de 2011 por admin

FENART

Antigos valores que permanecem x Um novo tempo, que não envelhece!

Um novo tempo. Assim vivemos atualmente, em um turbilhão de coisas novas, modernas, novas tecnologias e um viver onde tudo é mais fácil e mais cômodo. É a sensação do mundo moderno, onde o novo parece melhor! Será?

Você já parou para pensar, quantos celulares você já teve? Quantos computadores você já trocou (Já que estraga fácil, fácil!), ou então quantas camisas do “jacarezinho” já comprou, já que a moda diz que essa é moderna. Pior ainda, trocou a televisão só porque agora ela ficou mais fina. Essa sim, é moderna! Os móveis da casa agora são de uma madeira chamada mdf. Nossa, o tal do mdf é lindo e xique. Será?

Bom, vivemos em um novo tempo sim. Pior ainda, vivemos em um tempo que não consegue envelhecer, é tão vulnerável que acaba em pouco tempo!

Como tudo isso é contraditório, hein?! O moderno de hoje é tão bom e dura tão pouco! Será que isso é realmente bom?

Agora pare para pensar num tempo onde nada disso existia, e certamente você, seus pais ou avós viviam tão bem. Você já se pegou dizendo: como era bom “aquele” tempo...

Pare para pensar a vida sem essas “modernidades”:

Certamente você já teve mais de um celular, pois eles sempre acabam estragando, ou então a tal da tecnologia é tão boa, que sempre tem uma melhor do dia pra noite. Nossos pais ou avós, nem tinham celulares e muitos nem telefone fixo, se falavam somente quando se encontravam. Era uma alegria poder encontrar, abraçar e sentir verdadeiramente o outro. As famílias moravam perto, os poucos que migravam, afim de tentar uma vida melhor, ou viajavam, enviavam cartas. Nossa! Como era bom receber uma

carta. Ela era guardada, e lá uma vez ou outra, para matar a saudade, lá íamos ler novamente. A espera era permeada de um sentimento impossível de explicar aqui, e a chegada, uma explosão de alegria, emoção, misturado de muito amor. Você certamente lembrou desse tempo agora e pensou: que tempo bom aquele!

Os computadores são ótimos, mas é outro aparelho que está sempre pegando vírus, ou então o novo que compramos hoje nem chega a ficar velho, pois amanhã já inventam outro e esse nem serve mais.

A tal da moda então nem se fala, não importa se a roupa é de boa qualidade e até bonita, o importante é ter uma etiqueta famosa. Como era bom, desenhar a própria roupa e levar à costureira. Sem contar que ninguém ia ter igual! (...rs...).

Os móveis modernos de MDF nem podem ver água, pois estraga já, já. É só uma casca.

As famílias com novos valores, não envelhecem juntos. Estão se desfazendo. Pai para um lado, mãe para outro e filhos muitas vezes nem sabemos onde estão.

As drogas modernas acabando com pessoas ainda jovens!

Coisas tão simples que vão surgindo no dia a dia, e que aos poucos vai acabando com o que realmente tem valor! O moderno traz a facilidade e junto a fragilidade, nem chega a ficar velho e já estraga, e junto leva o nosso suor, trabalho e pior ainda, leva os nossos valores!

Por isso a nossa TRADIÇÃO é tão grandiosa, pois conserva e valoriza as boas coisas do passado. Através do nosso movimento, o antigo se renova a cada dia.

Que neste grande Encontro Tradicionalista em Triunfo, possamos reviver as práticas do nosso povo gaúcho, que vai muito além da música e da dança, é um conjunto de valores eternizado por nós tradicionalistas.

Desejamos que cada Prenda e cada Peão, possa não só dançar, mas reviver nossas tradições a cada passo da dança; Não só declamar para competir, mas viver cada verso; Não só cantar, mas mergulhar nas letras tão lindas, que sempre retratam a nossa cultura. Através da campeira, vamos mostrar o quanto o cavalo foi e continua sendo importante para o homem. Que tenhamos consciência da importância da nossa indumentária, da importância histórica de cada peça. E mais importante ainda, através do nosso exemplo, vamos mostrar que a família é a base de tudo, em todas as culturas. Aqui existem valores perpetuados, aqui existe tradição verdadeira!

A Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha aproveita para parabenizar o novo Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Rio Grande do Sul, Sr. Erival Bertolini, e na oportunidade reforça uma de suas frases, tão importante para o nosso movimento, “a cultura gaúcha não comporta divisões”. A nossa cultura é uma só. Então que possamos fazer deste encontro em Triunfo, não só momentos de competições, mas uma verdadeira integração de gaúchos e gaúchas de todos os cantos deste nosso Brasil, que valoriza a cultura como um todo.

Temos orgulho da nossa história e dos nossos valores!

Temos orgulhos de sermos gaúchos!

Edinéia Pereira da Silva

Arquivos
